

FELIZES OS HUMILDES?

“O meu reino não é deste mundo”. Assim disse Jesus a Pilatos.

Consequentemente e, embora esteja presente no mundo em semente, o reino de Deus representará sempre uma tensão com os reinos deste mundo, com os seus valores e padrões. É por isso que tantos aspetos do cristianismo são sucessivamente rejeitados pelas correntes da moda.

Por ocasião da Jornada Mundial da Juventude em Paris, no ano de 1997, foi solicitado a uma empresa publicitária que desenvolvesse um conjunto de iniciativas, com painéis e outdoors espalhados pela cidade, alusivos ao cristianismo. Esses profissionais terão chegado à conclusão de que “o cristianismo não vende”!...

De facto, frases como “quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la”, “amai os vossos inimigos”, “perdoai setenta vezes sete”, “é maior aquele que serve”, etc., representam um choque para uma sociedade que viva na permanente busca do sucesso, do triunfo, do prazer, do bem-estar, do êxito e da fama.

Porém, só o caminho da Cruz permite alcançar o Céu. E não há nenhum nome no qual possamos ser salvos, a não ser o de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aceitar a Sua lógica divina, será amiúde perder na lógica do mundo mas, ganhar na de Deus. É isso que significa, afinal, ser fiel discípulo do Mestre, e só aí reside a salvação!

Pe. Rui Silva

